



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



**Nova Estratégia para Divulgação de Cursos de Graduação: Um Relato da
Aplicação do Projeto “Seu Aluno Bem Orientado”**

Maria José Carvalho de Souza Domingues

Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FURB

E-mail: mariajose.domingues@furb.br

Roselie de Faria Lemos

Mestranda em Administração do PPGAD da FURB de Blumenau (SC) e Professora do Curso de Design

E-mail: rflemos@furb.br

Silvana Anita Walter

Mestranda em Administração do PPGAD da FURB de Blumenau (SC) e Professora do Curso Administração da PUCPR

E-mail: silvana.walter@pucpr.br

Resumo: Como estratégia de divulgação de cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau, foi realizada uma experiência a partir do ano de 2004 que se baseia na aplicação de testes vocacionais nos estudantes das escolas de 2º grau de Blumenau e região. Existia uma forte objeção nas escolas da região que impedia a entrada da Universidade para divulgar seus cursos. Através da estratégia de aplicação de testes vocacionais, conseguiu-se acesso facilitado junto às escolas públicas e particulares de Blumenau e região. O projeto “Seu Aluno Bem Orientado” cumpriu com a maior parte das ações previstas. Estas ações visavam, além de proporcionar o livre acesso às escolas de ensino médio para divulgação das atividades da Universidade, construir uma imagem positiva perante a comunidade e ajudar na captação de novas matrículas para os cursos de graduação. Foi realizada também orientação aos alunos e



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



levantado cadastro com informações pessoais de cada estudante, possibilitando a criação de um banco de dados no setor de Marketing da Universidade. A aplicação do TVI nas escolas de ensino médio do Vale do Itajaí se apresentou como uma estratégia para o levantamento de dados e cadastramento de informações personalizadas. Como o projeto foi bem sucedido na implantação desta ação, foi aprimorado para o ano de 2005 e continuará sendo aperfeiçoado nos próximos anos. Para aprimorar a apresentação do TVI em 2005/2006 será realizado um estudo de atualização das imagens apresentadas. Outra ação prevista será a expansão da aplicação do projeto em um número maior de escolas e alunos atendidos. Escolas que tiveram conhecimento da ação do projeto “Aluno Bem Orientado”, procuraram a Universidade para participar do programa. Identificou-se ainda que existe um grande potencial a ser explorado em Blumenau e região na aplicação do TVI. Como resultados da primeira etapa, realizada no ano de 2004, obteve-se um acréscimo de 5% no número de matrículas na graduação.

1 INTRODUÇÃO

Com a abertura proporcionada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, o mercado de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil expandiu-se de forma acentuada tendo um crescimento de 112,94%, conforme dados do INEP (2004). Desta forma, a oferta de vagas nas universidades particulares e mistas aumentou, intensificando a procura por alunos nas escolas de ensino médio. Esta procura acirrada induz as escolas a restringirem a entrada dos representantes das IES para divulgação de cursos de graduação.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



No segundo semestre do ano de 2003, identificou-se uma forte rejeição por parte das escolas de 2º grau de Blumenau e região em aceitar visitas programadas pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) para divulgação de cursos de graduação. Após verificadas as necessidades dos alunos desta faixa etária, a Universidade optou por oferecer gratuitamente a aplicação de um teste vocacional visual com acompanhamento profissional personalizado nas escolas.

Essa ação visava proporcionar o livre acesso às escolas de ensino médio para divulgação das atividades da Universidade, além de construir uma imagem positiva perante a comunidade e ajudar na captação de novas matrículas para os cursos de graduação.

A escolha de uma profissão é um momento crucial na vida de uma pessoa. A cada dia, observa-se a dificuldade dos jovens em fazer suas opções profissionais. Um grande número de cursos e novas profissões têm surgido, dificultando a escolha e ocasionando a decisão prematura dos jovens a partir dos 16 anos. A tecnologia vem se desenvolvendo rapidamente em todas as áreas, criando nestes jovens um fascínio pela descoberta de novos rumos.

O momento da escolha de uma profissão coincide com a fase do desenvolvimento na qual o jovem está definindo sua identidade. Ao mesmo tempo em que ele quer se conhecer melhor, descobrir seus gostos, interesses e motivações, precisa decidir pelo curso que irá fazer, fato que poderá transformar a sua vida. (INFOCAPES, 1998).

“Está claro que não é possível uma universidade funcionar sem considerar o mercado, porque a produção de força de trabalho qualificado tem em vista o mercado. Os estudantes querem emprego. Isto bem difere de "viver em função do mercado". (MEC/ORUS/SESU/DAPES, 2003). Estas afirmações demonstram a necessidade em



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



ajudar o aluno do ensino médio a escolher uma profissão, não só pelo momento psicológico em que vive, como em relação à pressão por conseguir um emprego.

Por meio da análise dos últimos relatórios de exames vestibulares de universidades públicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) constata-se que 25% a 30% dos alunos aprovados anualmente. Pode-se dizer também, que é elevado o número de alunos desistentes, que trocam de curso ou ainda solicitam transferências internas. Comparando-se o número de alunos que ingressam anualmente em cursos superiores, observa-se que 40 a 50% não chegam a concluir seus cursos. “O momento da escolha é quando a gente pode olhar para trás e para a frente ao mesmo tempo decidindo o caminho a seguir”. (SOARES, 1988).

Uma vez justificada a necessidade da aplicação de teste vocacionais para os alunos das escolas particulares e públicas, usou-se esse argumento como estratégia de entrada nessas escolas para divulgar os cursos de graduação da FURB.

Este estudo relata a experiência bem sucedida de aplicação de uma nova estratégia de marketing desenvolvida na Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil.

2 PROPOSTA DE FACILITAÇÃO DA ESCOLHA DE UMA PROFISSÃO

Facilitar a decisão de um jovem significa auxiliá-lo a pensar, coordenando o processo de escolha para que suas dificuldades possam ser evidenciadas e trabalhadas. Porém a decisão cabe ao próprio jovem, que perceberá quais caminhos seguir. A decisão será do adolescente, pois, cada escolha feita faz parte de seu



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



projeto de vida que vai sendo realizado. A questão de preservar a decisão do aluno é um posicionamento filosófico e ético.

Para facilitar a escolha, na figura 1, serão trabalhados os aspectos citados por Soares (1987).

Conhecimento de si	Conhecimento das profissões	Escolha propriamente dita
Quem sou eu?	O que são, fazem, como fazem, onde fazem;	A escolha implica: decisão pessoal;
Qual meu projeto de vida	O mundo do trabalho, dentro do sistema político-econômico vigente;	A escolha implica: deixar de lado tudo o que não é escolhido;
Expectativas da família x expectativas pessoais	As possibilidades de atuação – o mercado de trabalho;	A escolha implica: fazer acontecer, isto é, viabilizar a escolha.
Quais são meus principais gostos, interesses e valores;	Informações sobre currículos	Técnica: Exercícios periódicos de escolha profissional – registro escrito;
Como me vejo no futuro desempenhando o meu trabalho;	Técnica: Palestras e entrevistas com profissionais da área; Leitura e consultas em sites;	Viabilizar a escolha com inscrição para o vestibular. (Momento opcional)
Técnica: Dinâmica de grupo e entrevistas	Visitas: locais de trabalho; laboratórios; universidades;	

Figura 1: Aspectos trabalhados para facilitação da escolha profissional

Fonte: Soares, 1987.

Em artigo publicado, a revista Veja (2004) mostra claramente que o momento em que o adolescente deve optar por uma carreira profissional é cheia de medos e incertezas.

“É preciso conhecer as opções de cursos que mais têm a ver com o seu perfil, pesquisar as diferenças existentes entre um curso e outro, as demandas do mercado de trabalho e a opinião de profissionais sobre as atividades pertinentes a formação pretendida é a forma mais segura para garantir o acerto da escolha”.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Educação e carreira profissional são os assuntos que mais interessam aos jovens brasileiros. Entre as várias situações vivenciadas na idade entre 14 e 18 anos, muitos jovens procuram esclarecer suas expectativas em relação ao futuro. (VEJA, 2004).

“Quando o assunto é o vestibular, a grande maioria dos adolescentes não tem acesso a instrumentos ou conhecimento das profissões para fazer a escolha certa .Não sabe o que quer ou quer tanta coisa que não consegue escolher. “

Bohoslavsky (1977/1998), defende a utilização da Orientação Profissional através de uma abordagem clínica. É possível identificar de que forma a compreensão dos fenômenos conhecidos como ritos de passagem pode ser útil na realização de trabalhos de orientação profissional e vice-versa. Dessa forma, entendemos hoje a orientação profissional como um ritual moderno, cujo objetivo principal é facilitar a transição do indivíduo do "mundo infantil", para o "mundo adulto".

Hoje no Brasil existem 570 profissões catalogadas que se desdobram em várias ramificações e possibilidades de carreira (Veja, 2004). Este leque de opções amplia a oferta para a escolha do curso que mais convém ao aluno.

O departamento de marketing da FURB desenvolveu uma ação que tem como base a aplicação de testes vocacionais visuais nas escolas da região do Vale do Itajaí, aplicados pela professora Alda Feijó, pedagoga especialista nesse tipo de identificação de vocações baseada em modernos estudos desenvolvidos nos Estados Unidos por John Holland (HOLLAND, 1997).

3 TESTE VISUAL DE INTERESSES



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



O Teste Visual de Interesses (TVI) é realizado através da projeção de 102 slides que ilustram diferentes tipos de atividades profissionais. Na primeira etapa, cada slide é exposto durante 8 segundos, período que o aluno terá para indicar sua atração ou repulsa ao se defrontar com a imagem apresentada. Na etapa seguinte, o próprio aluno apura os resultados e traça o seu perfil profissiográfico.

Todo o processo é supervisionado e aplicado de acordo com a tipologia RIASEC do psicólogo americano John Holland (HOLLAND, 1997), considerada a mais apurada na percepção flexível e polivalente do universo do trabalho, em termos de famílias de profissões e de ambientes característicos.

A terceira e última etapa da aplicação do teste, corresponde à interpretação dos resultados. Nela se correlaciona o perfil do candidato com os campos profissionais com os quais ele mais se identificou visualmente. Como o material para a análise é disponibilizado ao orientando, ele próprio pode participar desta análise, sempre sob a orientação adequada.

O departamento de marketing da FURB realiza esta atividade em duas etapas distintas: a) aplicando-se o teste visual de interesses (TVI) e supervisionando a apuração dos resultados de cada aluno; e b) interpretação dos resultados feita pela profissional e apresentação final aos alunos.

Concluídas as etapas de testes, alguns professores e coordenadores de cursos realizam palestras com tempo de duração de aproximadamente 20 minutos que servem para esclarecer dúvidas nas áreas de maior interesse dos alunos.

4 RESULTADOS



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Estes testes aplicados, no período do mês de agosto a novembro de 2004, em 38 escolas de 2º grau e de terceirões de Blumenau, Itajaí, Brusque, Rodeio, Indaial, Timbó, Ascurra e Pomerode, atingiram o total de 3.679 estudantes com pretensão de fazer vestibular. Esta ação leva à comunidade um serviço de grande utilidade na hora decisiva da opção dos alunos pela escolha de sua futura profissão.

A realização dos testes vocacionais nas escolas teve em geral uma excelente receptividade. O trabalho foi muito bem recebido em escolas públicas, onde os coordenadores se mostraram receptivos às visitas. Nas escolas particulares que participaram do projeto, também se percebeu satisfação com a aplicação dos testes vocacionais.

Algumas escolas particulares de Ensino Médio, onde o teste vocacional já é oferecido durante o curso pelas próprias Instituições, foram realizadas somente as palestras, e assim o projeto não se completou em todas as suas fases.

Como resultado, verificou-se que tanto as escolas públicas quanto as escolas particulares receberam a FURB com grande satisfação. Os alunos já estavam cientes do que iria acontecer e os dirigentes procuraram acompanhar todo o trabalho, dando suporte em cada uma das etapas da aplicação dos testes. Houve casos de escolas que convidaram a Universidade para participar do programa “Bom Dia” com todos os seus alunos (Ensino Básico, Fundamental e Médio) e incorporaram esse trabalho como uma atividade de extensão da universidade para benefício de seus alunos.

Para o ano de 2005, surgiram convites para estender a realização dessa atividade aos alunos do 2º ano do Ensino Médio.

5 MÉTODOS E FONTES DE DADOS DO ESTUDO



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Este estudo, que teve por objetivo relatar uma experiência bem sucedida de formulação e aplicação de uma nova estratégia de marketing desenvolvida na Universidade Regional de Blumenau, Santa Catarina, Brasil, obteve os dados iniciais sobre as escolas públicas e particulares fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Blumenau.

Utilizamos a metodologia de estudo de casos, que, para Yin (1990, p. 23) é definida como uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto real, quando as fronteiras entre fenômeno e contexto não são bem claras. O problema estudado envolve um fenômeno, a dificuldade dos alunos de ensino médio em escolher um curso superior, relacionado ao contexto da participação da FURB na ajuda dessa escolha.

A partir dos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de Blumenau, a FURB aplicou o TVI em 1.900 alunos do terceiro ano do Ensino Médio das escolas estaduais e particulares de Blumenau e micro região (Gaspar, Brusque, Indaial, Timbó, Rodeio e Ascurra) durante o período de agosto a novembro de 2004.

AÇÃO	PERÍODO	RESULTADO ESPERADO
Contato com escolas para agendar aplicação dos testes vocacionais	19/07 a 20/08	Permissão do acesso e criação do cronograma oficial de visitas.
Aplicação dos testes vocacionais com o preenchimento do cadastro com informações pessoais.	24/08 a 25/10	Contato direto com todos os alunos do Terceiro ano do Ensino Médio e elaboração do banco de dados.
Apuração dos resultados de cada teste e realização da estatística dos cursos e profissões mais evidenciados.	27/09 a 26/10	Descoberta das profissões que os jovens mais têm interesse.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Retorno às escolas informando o resultado do teste vocacional e ministrando uma palestra sobre a(s) profissão(ões) mais procuradas.	04 a 29/10	Esclarecimento das áreas que os estudantes têm interesse e divulgação dos cursos.
Envio de informações específicas conforme o resultado do teste vocacional.	04 a 29/10	Percepção, por parte do jovem, de que a FURB possui a melhor estrutura de ensino e, conseqüentemente, inscreva-se no Vestibular de Verão da Universidade.

Figura 2: Cronograma geral das ações

Fonte: dados da pesquisa

O planejamento das ações que envolvem a aplicação do TVI, bem como o período de aplicação e os resultados esperados são relacionadas na figura 2.

6 ANÁLISES E RESULTADOS

Pode-se observar que a divulgação do Vestibular de Verão da FURB para matrículas em 2005 atingiu seu objetivo, pois cada escola participante do Projeto “Seu Aluno Bem Orientado” recebeu os novos folders dos cursos de graduação da Universidade, aumentando o acesso dos alunos às informações específicas e facilitando suas escolhas. Por meio das ações do “PROJETO SEU ALUNO BEM ORIENTADO” a FURB consolidou sua preocupação com a formação do estudante e sua escolha para a vida profissional, bem como, sua imagem e posição no mercado de ensino, como uma instituição séria e competente.

A FURB conseguiu realizar a aplicação do TVI para 1.900 alunos do terceiro ano do Ensino Médio das escolas estaduais e particulares de Blumenau e micro região (Gaspar, Brusque, Indaial, Timbó, Rodeio e Ascurra) no período de agosto a novembro de 2004.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Na figura 3, mostra-se o número de alunos matriculados por escola, no ano de 2004. Por meio deste quadro percebe-se a possibilidade da ampliação do projeto.

Cidade	Nome da Escola	Mat	Ves	Not	Total
BLUMENAU	EEB ADOLPHO KONDER	49		69	118
BLUMENAU	EEB CEL PEDRO CHRISTIANO FEDDERSEN			33	33
BLUMENAU	EEB EMILIO BAUMGART	42		90	132
BLUMENAU	EEB GOV CELSO RAMOS	70		105	175
BLUMENAU	EEB HERCILIO DEEKE	55		150	205
BLUMENAU	EEB JONAS R COELHO NEVES			30	30
BLUMENAU	EEB LUIZ DELFINO	87	34	168	289
BLUMENAU	EEB PE JOSE MAURICIO	26		114	140
BLUMENAU	EEB PEDRO II	132	68	203	403
BLUMENAU	EEB PROF HERIBERTO JOSEPH MULLER	28		88	116
BLUMENAU	EEB PROF JOAO WIDEMANN	42	32	183	257
BLUMENAU	EEB SANTOS DUMONT	65		90	155
BLUMENAU	EEM ILSE KARSTEN			89	89
BLUMENAU	EEM NORBERTO LANSER			70	70
BLUMENAU	EEM PROFª ELZA HENRIQUETA T PACHECO			81	81
BLUMENAU	EEM PROF WIGAND GELHARDT			105	105
BLUMENAU	COLEGIO BOM JESUS STO ANTONIO	106			106
BLUMENAU	COLEGIO DR BLUMENAU	113			113
BLUMENAU	COLEGIO ENERGIA	180			180
BLUMENAU	COLEGIO SAGRADA FAMILIA	88			88
BLUMENAU	ESC BARAO DO RIO BRANCO	90			90
ASCURRA	COLEGIO SAO PAULO	16			
Cidade	Nome da Escola	Mat	Ves	Not	Total
BRUSQUE	COLEGIO BARAO DE S. ENERGIA	51			
BRUSQUE	COLEGIO CENECISTA HONORIO MIRANDA				
BRUSQUE	COLEGIO CONSUL CARLOS RENAUX	76			
BRUSQUE	COLEGIO POTENCIAL	55			



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



BRUSQUE	COLEGIO SAO LUIZ	52			
GASPAR	COLEGIO MADRE FRANCISCA LAMPEL	27			
GASPAR	COLEGIO UNIFICADO	18			
GASPAR	EEB FREI GODOFREDO	70		110	180
INDAIAL	EEB FREDERICO HARDT	120		160	280
INDAIAL	COLEGIO ADV DE INDAIAL				
INDAIAL	COLEGIO METROPOLITANO	9			
POMERODE	CONJ EDUC DR BLUMENAU	20			
RODEIO	COLEGIO SANTO ANTONIO	17			
TIMBÓ	COLEGIO HENRY FORD - ENERGIA	51			
TIMBÓ	EEB PROFº JUVENAL CARDOSO ZANELLA				
TOTAL		1.967	134	2.038	4.139

Figura 3: Número de escolas visitadas e número de alunos do terceiro ano do ensino médio atendidos

Fonte: dados da pesquisa

Por meio da figura 4, avalia-se de forma positiva os resultados obtidos com a aplicação do projeto, visto ter atendido 1.900 alunos.

Cidade	Nome da Escola	Mat	Ves	Not	Total
BLUMENAU	EEB ADOLPHO KONDER	35		43	78
BLUMENAU	EEB EMILIO BAUMGART	28		52	80
BLUMENAU	EEB GOV CELSO RAMOS	39		56	95
BLUMENAU	EEB HERCILIO DEEKE	38		78	116
BLUMENAU	EEB PE JOSE MAURICIO	22		103	125
BLUMENAU	EEB PROF HERIBERTO JOSEPH MULLER	17		36	53
BLUMENAU	EEB PROF JOAO WIDEMANN	28	24	145	197
BLUMENAU	EEB SANTOS DUMONT	35		48	83
BLUMENAU	EEM NORBERTO LANSER			19	19
BLUMENAU	EEM PROFª ELZA HENRIQUETA PACHECO			38	38
BLUMENAU	EEM PROF WIGAND GELHARDT			88	88

V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



ASCURRA	COLEGIO SAO PAULO	50			50
BRUSQUE	COLEGIO BARAO DE S. ENERGIA	14			14
BRUSQUE	COLEGIO CENECISTA HONORIO MIRANDA	33			33
BRUSQUE	COLEGIO SAO LUIZ	48			48
GASPAR	COLEGIO MADRE FRANCISCA LAMPEL	55			55
GASPAR	COLEGIO UNIFICADO	18			18
Cidade	Nome da Escola	Mat	Ves	Not	Total
GASPAR	EEB FREI GODOFREDO	45		112	157
GASPAR	E.E.B. HONÓRIO MIRANDA	59		75	134
INDAIAL	EEB FREDERICO HARDT	54		107	161
INDAIAL	COLEGIO ADV DE INDAIAL	18			18
RODEIO	COLEGIO SANTO ANTONIO	15			15
TIMBÓ	COLEGIO HENRY FORD - ENERGIA	38			38
TIMBÓ	EEB PROFº JUVENAL CARDOSO ZANELLA	93		94	187
TOTAL		782	24	1.094	1.900

Figura 4: realização do projeto nas escolas e números de alunos atendidos

Fonte: dados da pesquisa

Escolas	Estaduais	Particulares	Total
Apiúna	1	0	1
Ascurra	1	1	2
Balneário Camboriú	5	6	11
Benedito Novo	2	0	2
Blumenau	16	7	23
Botuverá	1	0	1
Brusque	9	6	15
Camboriú	2	2	4
Corupá	1	0	1
Doutor Pedrinho	1	0	1
Gaspar	4	2	6
Guabiruba	2	0	2
Guaramirim	3	0	3
Ibirama	2	1	3
Ilhota	2	0	2



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Indaial	3	2	5
Itaiaí	8	5	13
Jaraquá do Sul	15	6	21
Joinville	27	11	38
José Boiteux	1	0	1
Lontras	1	0	1
Luiz Alves	2	0	2
Massaranduba	1	0	1
Navegantes	3	2	5
Pomerode	3	1	4
Presidente Getúlio	2	0	2
Rio do Sul	7	4	11
Rio dos Cedros	1	0	1
Rodeio	1	1	2
São João Batista	1	0	1
Schroeder	2	0	2
Timbó	3	1	4
Witmarsun	1	0	1
Total	134	58	192

Figura 5: relação de escolas particulares e estaduais de Blumenau e região atendidas pelo projeto

Fonte: dados da pesquisa

Nos colégios Energia e Sagrada Família (Blumenau) e Potencial (Brusque), o projeto “Seu Aluno Bem Orientado” foi realizado apenas através de palestras, em virtude desses colégios já realizarem testes vocacionais com seus alunos durante o ano.

A proposta para o ano de 2005/2006 é a realização dos testes no período de março a outubro. Considerando os dados das escolas de Blumenau e região, descritos na figura 5, obtém-se uma média de 134 escolas estaduais e 58 particulares para atendimento, totalizando-se 192 escolas atendidas, em 33 cidades.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Como resultado da tabulação dos testes, verificou-se que as áreas profissionais que despertam maior interesse nos alunos são: primeiramente administração, seguido de: artes, comunicação social, moda, educação física, psicologia, turismo e engenharias em geral.

De posse de informações a respeito das aspirações e desejos dos alunos, foi criado um banco de dados para ações de marketing direto, gerando um processo de relacionamento mais apurado com cada aluno.

7 CONCLUSÕES

O projeto “Seu Aluno Bem Orientado” cumpriu com a maior parte das ações previstas na figura 2. Já a orientação aos alunos pelos professores que ministraram palestras foi realizada em etapa seqüencial e o cadastro com informações pessoais de cada estudante foi digitalizado, possibilitando a criação de um banco de dados no setor de Marketing da Universidade.

A aplicação do TVI nas escolas de 2º grau do Vale do Itajaí se apresentou como uma estratégia para o levantamento de dados e cadastramento de informações personalizadas. Como o projeto foi bem sucedido na implantação desta ação, foi aprimorado para o ano de 2005 e continuará sendo aperfeiçoado nos próximos anos.

Uma das ações para aprimoramento do TVI para 2005/ 2006 será um estudo de atualização das imagens apresentadas. Outra ação possível, já para o primeiro semestre do próximo ano, será aumentar o número de escolas e alunos contemplados, uma vez que mais escolas tiveram conhecimento da ação do projeto “Aluno Bem Orientado” e procuraram a Universidade para participar do programa e há um grande potencial a ser explorado em Blumenau e região.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Os resultados geraram 5% a mais de matrículas (do número de alunos atendidos para a aplicação do teste) e um excelente cadastro de alunos prospectados.

8 REFERÊNCIAS

BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação vocacional**: a estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HOLLAND, J. **Self-Directed search**. Professional manual. Odessa, FL: Psychological Assessement Resources, 1994.

HOLLAND, J. **Making vocational choices**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1997.

INFOCAPES, Boletim Informativo, vol. 6, n. 3, julho/setembro 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo de Educação Superior 2003**: resumo técnico. Disponível em <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em 19 de out. 2004

PROGRAMA Universidade XXI. **Reforma da Educação Superior Brasileira**. Diagnóstico, 2003. MEC/ORUS/SESU/DAPES. Disponível em <www.portal.mec.gov.br/sesu>. Acesso em 23 de outubro de 2005.

RODRIGUES, Eliane Arbex. **Escolher a profissão**. São Paulo: Scipione, 1995.

Revista Veja, São Paulo, v. 37, n.26, p. 91-97, jun. 2004.

SOARES, Dulce H. P., **O jovem e a escolha profissional**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

SOARES, Dulce H. P., **Pensando e vivendo a orientação profissional**. São Paulo: Summus, 1993.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



STROH, Paula Yone , PENA-VEJA, Alfredo , NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. **Boletim Informativo**, v. 6, n. 3, jul./set. 1998.

TETREAU, Bernard, TRAHAN, Michel. **Teste visual de interesses Tetreau-Trahan** :manual para uso do teste. Marocco: Montreal : Secorep, 1989.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.